

|        |   |    |       |       |       |       |        |        |                            |
|--------|---|----|-------|-------|-------|-------|--------|--------|----------------------------|
| Normal | 0 | 21 | false | false | false | PT-BR | X-NONE | X-NONE | MicrosoftInternetExplorer4 |
|--------|---|----|-------|-------|-------|-------|--------|--------|----------------------------|

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM (DA): ATUA&cedil;&tilde;O DO PROFESSOR PARA A

[illegible]

tarefa não se restringe somente à abordagem dos conteúdos curriculares; ele deve tentar assegurar aos alunos a aquisição do saber, atuando de modo a perceber como se dá o aprendizado de seus educandos percebendo eventuais dificuldades encontradas por eles no processo de aprendizagem.

Segundo Waldow, Borges, Sagrilo (2006), a aprendizagem é o processo de internalização dos conteúdos historicamente construídos e socialmente disponíveis. Esse processo se torna possível pela mediação [...]. Fica evidente que da qualidade das interações vai depender a qualidade da aprendizagem. Tendo em vista a abordagem vygotskyana, por intermédio da interação entre professor e aluno que ocorre a aprendizagem (REGO, 1995). Assim, mesmo diante das dificuldades que possam interferir no processo de aquisição do conhecimento por parte dos alunos, uma prática docente interativa e dialógica pode facilitar a aprendizagem do educando. Nesta perspectiva, a metodologia utilizada pelo professor influencia grandemente em todo esse processo (de aprendizagem). O uso de metodologias alternativas pode contribuir para a superação de certas dificuldades de aprendizagem (WALDOW; BORGES; SAGRILLO, 2006, p. 469). O ritmo acelerado de vida e a longa jornada de trabalho, qual o professor frequentemente está exposto podem, por vezes, tirar-lhe a motivação necessária ao desempenho de sua função enquanto educador, portanto, a profissão exige uma extrema dedicação capaz de ir além das adversidades cotidianas de suas vidas para a promoção da prática educativa. Logo, o professor necessita atuar de modo que os alunos possam sentir-se vontade para aprender e para relatar as dificuldades de aprendizagem que possam encontrar no contexto escolar. Neste sentido, faz-se necessário que o docente desenvolva um trabalho diferenciado, em sala de aula, na intenção de minimizar as dificuldades de aprendizagem para que a educação se desenvolva e os alunos com DA possam construir seus conhecimentos significativamente. Assim, as dificuldades de aprendizagem se constituem num desafio ao educador. [...] Superar as dificuldades de aprendizagem é garantir a esses sujeitos que a apresentavam a possibilidade de enfrentar a realidade de modo digno e consciente. As metodologias alternativas se colocam como possibilidades de trabalho orientado para essa superação, [...] para o desenvolvimento de atividades relevantes na construção do conhecimento (WALDOW; BORGES; SAGRILLO, 2006, p. 472). Um trabalho diferenciado feito pelo professor em sala de aula pode propiciar aos alunos com DA a construção do conhecimento de uma forma menos traumática e, certamente, muito mais prazerosa. Segundo Correia (2008, p. 16), para os alunos com DA, [...] há que considerar um conjunto de fatores que podem facilitar a sua aprendizagem, como, por exemplo, a reestruturação do ambiente educativo; a simplificação das instruções no que diz respeito às tarefas escolares; o ajustamento dos horários; a alteração de textos e do trabalho de casa; o uso de tecnologias de informação e comunicação; a alteração das propostas de avaliação. Pequenas mudanças no ritmo trabalho docente podem significar grandes avanços para os alunos com DA no que tange à construção dos conhecimentos escolares e, mais do que isso, podem evitar que eles desistam de estudar e sintam-se fracassados e atrasados em relação aos colegas e promover nesses educandos a sensação de que são capazes de aprender mesmo diante de todas as adversidades.

PERCURSO METODOLÓGICO

Haja vista o objetivo de analisar como o professor pode facilitar o aprendizado de alunos com dificuldades em aprender, optamos por realizar uma pesquisa bibliográfica numa perspectiva qualitativa. De acordo com Bogdan e Biklen (1994) a pesquisa qualitativa é uma fonte direta de dados no ambiente natural na qual o pesquisador se constitui no principal instrumento, interessando-se mais pelo processo do que pelos resultados, examinando os dados de maneira indutiva e privilegiando o significado. Segundo CHIZZOTTI (1991, p. 127), a investigação que requer utilizar a bibliografia quer indicar que o pesquisador pode encontrar uma farta documentação para desenvolver a própria pesquisa e resolver os problemas teóricos e práticos que essa exigir. Desse modo, seguiu-se uma análise do material bibliográfico na tentativa de contemplar o objetivo elencado para o presente estudo e alcançar resposta à problemática que pretende analisar como a atuação do professor pode promover a aprendizagem de alunos com DA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Alunos com DA podem aprender tanto quanto outros alunos que não têm esse problema; além disso, a educação, sendo um direito assegurado pela legislação, desse país, deve ser promovida a todos os indivíduos de modo indistinto. Talvez um dos maiores empecilhos para a aprendizagem de alunos com DA seja a falta de informação, o preconceito e até mesmo a ausência de uma consciência no docente de que ele tem em mãos ferramentas poderosas para ajudar os educandos que sofrem por não conseguirem aprender tal como outros colegas. Não pretendemos aqui excluir a necessidade, em alguns casos, de tratamento específico para os alunos com DA, mas exortamos acerca da possibilidade de minimizar o problema a partir da atuação docente, de uma diferenciação em seu trabalho tendo em vista possibilitar que os educandos com DA possam, pouco a pouco, construir os conhecimentos necessários ao seu sucesso escolar.

A literatura aponta para a atuação do professor como um fator capaz de promover a aprendizagem de alunos com DA. Sendo assim, pode-se inferir que a função do docente deve ir muito

além da abordagem dos conteúdos curriculares; deve procurar adentrar o universo do aluno na tentativa de perceber como ele está aprendendo e se há entraves para que a aprendizagem ocorra e, de posse dessas informações, buscar novas maneiras de lecionar e metodologias de trabalho diferenciadas que visem ao aprendizado de todos os alunos de sua classe, dando um enfoque especial àqueles que encontram maiores dificuldades para aprender. REFERÊNCIAS BOGDAN, Roberto; BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação. Portugal: Porto Editora, 1994. CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1991. CORREIA, Luís de Miranda; MARTINS, Ana Paula. Que determinar o sucesso escolar de um aluno com DA? – Biblioteca Digital – Coleção Educação. Porto Editora. 2008. FONSECA, Vitor da. Uma Introdução às dificuldades de aprendizagem. Lisboa: editorial notícias, 1984. PACHECO, Lílian Miranda Bastos. Diagnóstico de Dificuldade de Aprendizagem?! Trabalho apresentado na XXXV Reunião Anual de Psicologia da Sociedade Brasileira de Psicologia, Curitiba – SC, outubro de 2005. Temas em Psicologia da SBP – 2005, Vol. 13, no 1, 45 – 51. REGO, T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 17 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1995. WALDOW, C.; BORGES, G. S.; SAGRILO, K. G. S. Dificuldades de aprendizagem: possibilidades de superação fazendo arte. Synergismus científica UTFPR, Pato Branco, 01 (1,2,3,4) : 1-778, 2006.

\* Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Pós-graduada em Mestrado em Educação (UESB) e Psicanálise Clínica (CETEL). Professora da rede municipal de ensino de Itororó - BA.

## Sobre o Autor

Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Pós-graduada em Mestrado em Educação (UESB) e Psicanálise Clínica (CETEL). Professora da rede municipal de ensino de Itororó - BA.

Source: <http://www.artigopt.com>